# 1 Prova das propriedades do delta de Dirac

### 1.1 Avaliar o $\delta(\alpha(x-x_0))$

Vamos considerar a integral

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta(\alpha(x-x_0))dx. \tag{1}$$

Substituindo  $u = \alpha(x - x_0)$ , teremos que  $du = \alpha dx$ . No caso em que  $\alpha > 0$ , teremos que a integral irá naturalmente de um valor negativo para um positivo, mas caso  $\alpha$  seja menor que zero, a integral irá de um valor positivo para um negativo, invertendo o sentido, onde teremos que alterar o sinal da integral para o resultado ser correto. Logo, separaremos em dois casos:

$$\int_{-\infty}^{\infty} f\left(\frac{u}{\alpha} + x_0\right) \delta(u) \frac{du}{\alpha}, \ \alpha > 0, \tag{2}$$

$$-\int_{-\infty}^{\infty} f\left(\frac{u}{\alpha} + x_0\right) \delta(u) \frac{du}{\alpha}, \ \alpha < 0.$$
 (3)

Estas expressões podem ser unidas em uma caso consideremos o módulo de  $\alpha$  e reconheçamos que  $\alpha = |\alpha|$  no primeiro caso e  $\alpha = -|\alpha|$  no segundo. Assim,

$$\int_{-\infty}^{\infty} f\left(\frac{u}{\alpha} + x_0\right) \delta(u) \frac{du}{|\alpha|}.$$
 (4)

Pela definição de  $\delta(u)$ :

$$\int_{-\infty}^{\infty} f\left(\frac{u}{\alpha} + x_0\right) \delta(u) \frac{du}{|\alpha|} = \frac{f(x_0)}{|\alpha|}.$$
 (5)

Finalmente,

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta(\alpha(x-x_0))dx = \frac{f(x_0)}{|\alpha|}.$$
 (6)

#### 1.2 Avaliar o $\delta'(x)$

Vamos considerar a integral

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) \frac{d\delta(x)}{dx} dx. \tag{7}$$

Integrando por partes, teremos que

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) \frac{d\delta(x)}{dx} dx = f(x)\delta(x)|_{-\infty}^{\infty} - \int_{-\infty}^{\infty} \frac{df(x)}{dx} \delta(x) dx.$$
 (8)

Mas  $f(x)\delta(x) = 0$ ,  $\forall x \neq 0$ , pela própria definição do delta. Logo,

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) \frac{d\delta(x)}{dx} dx = -\int_{-\infty}^{\infty} \frac{df(x)}{dx} \delta(x) dx.$$
 (9)

Concluímos então que

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) \frac{d\delta(x)}{dx} dx = -\frac{df(0)}{dx}.$$
 (10)

## **1.3** Avaliar o $\delta((x-x_1)(x-x_2))$

Vamos considerar a integral

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta((x-x_1)(x-x_2))dx. \tag{11}$$

Pelas propriedades da função delta, a integral  $\int f(x)\delta(x)dx$  é nula se integrada em um intervalo que não contém o 0, e igual a f(0) caso contrário. Isto pode ser generalizado "trocando" x por uma função real contínua em suas raízes. Assim, a integral (ex  $\int f(x)\delta(g(x))dx$ ) será nula caso integrada em um intervalo que não contém nenhuma raiz do argumento (ex g(x)) da delta (ex  $\delta(g(x))$ ), pois  $\delta(\xi) = 0$ ,  $\forall \xi \in \mathbb{R}, \ \xi \neq 0$ .

Desta forma, teremos que a integral (11) poderá ser decomposta em

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta((x-x_1)(x-x_2))dx = \int_{x_1-\epsilon_1}^{x_1+\epsilon_1} f(x)\delta((x-x_1)(x-x_2))dx + \int_{x_2-\epsilon_2}^{x_2+\epsilon_2} f(x)\delta((x-x_1)(x-x_2))dx,$$
(12)

onde  $\epsilon_1$  é escolhido de maneira a garantir tanto a continuidade de f em  $x_1$  quanto a existência de apenas esta raiz no intervalo de integração. A mesma coisa pode ser dita para  $\epsilon_2$ , f,  $x_2$ .

Vamos agora considerar  $\chi$  como sendo o conjunto  $(x_1 - \epsilon_1, x_1 + \epsilon_1)$ , e  $y \in \chi$ . Relembrando a propriedade (6), fica evidente que

$$\int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta((x - x_1)(x - x_2)) dx \le \lim \sup_{y \in \chi} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta((x - x_1)y) dx \tag{13}$$

$$= \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x)\delta((x - x_1)(x_1 - \epsilon_1 - x_2))dx$$
 (14)

$$= \frac{1}{|x_1 - \epsilon_1 - x_2|} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta(x - x_1) dx.$$
 (15)

De maneira análoga para o infimum,

$$\int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x)\delta((x - x_1)(x - x_2))dx \ge \lim \inf_{y \in \chi} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x)\delta((x - x_1)y)dx \tag{16}$$

$$= \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x)\delta((x - x_1)(x_1 + \epsilon_1 - x_2))dx \tag{17}$$

$$= \frac{1}{|x_1 + \epsilon_1 - x_2|} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta(x - x_1) dx.$$
 (18)

Logo, chegamos à conclusão de que

$$\lim \inf_{y \in \chi} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta((x - x_1)y) dx \le \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta((x - x_1)(x - x_2)) \le \lim \sup_{y \in \chi} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta((x - x_1)y) dx,$$

$$(19)$$

$$\frac{1}{|x_1 + \epsilon_1 - x_2|} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta(x - x_1) dx \le \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta((x - x_1)(x - x_2)) \le \frac{1}{|x_1 - \epsilon_1 - x_2|} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta(x - x_1) dx.$$
(20)

Consequentemente, existe um  $\epsilon_1$  tal que

$$\frac{1}{|x_1 - x_2|} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta(x - x_1) dx \le \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta((x - x_1)(x - x_2)) \le \frac{1}{|x_1 - x_2|} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x) \delta(x - x_1) dx. \tag{21}$$

Pelo teorema do confronto,

$$\int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x)\delta((x - x_1)(x - x_2)) = \frac{1}{|x_1 - x_2|} \int_{x_1 - \epsilon_1}^{x_1 + \epsilon_1} f(x)\delta(x - x_1)dx.$$
 (22)

Procedendo de maneira análoga para  $x_2$ , teremos que

$$\int_{x_2 - \epsilon_2}^{x_2 + \epsilon_2} f(x)\delta((x - x_1)(x - x_2)) = \frac{1}{|x_2 - x_1|} \int_{x_2 - \epsilon_2}^{x_2 + \epsilon_2} f(x)\delta(x - x_2)dx.$$
 (23)

Retormando (12), concluímos que

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta((x-x_1)(x-x_2))dx = \frac{1}{|x_1-x_2|} \int_{x_1-\epsilon_1}^{x_1+\epsilon_1} f(x)\delta(x-x_1)dx + \frac{1}{|x_2-x_1|} \int_{x_2-\epsilon_2}^{x_2+\epsilon_2} f(x)\delta(x-x_2)dx 
= \frac{1}{|x_1-x_2|} \int_{x_1-\epsilon_1}^{x_1+\epsilon_1} f(x)\delta(x-x_1)dx - \frac{1}{|x_1-x_2|} \int_{x_2-\epsilon_2}^{x_2+\epsilon_2} f(x)\delta(x-x_2)dx 
= \frac{1}{|x_1-x_2|} \left( \int_{x_1-\epsilon_1}^{x_1+\epsilon_1} f(x)\delta(x-x_1)dx - \int_{x_2-\epsilon_2}^{x_2+\epsilon_2} f(x)\delta(x-x_2)dx \right).$$
(25)

Resgatando os limites originais de integração, devido às propriedades do delta:

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta((x-x_1)(x-x_2))dx = \frac{1}{|x_1-x_2|} \left( \int_{x_1-\epsilon_1}^{x_1+\epsilon_1} f(x)\delta(x-x_1)dx - \int_{x_2-\epsilon_2}^{x_2+\epsilon_2} f(x)\delta(x-x_2)dx \right)$$
(27)

$$= \frac{1}{|x_1 - x_2|} \left( \int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta(x - x_1)dx - \int_{-\infty}^{\infty} f(x)\delta(x - x_2)dx \right)$$
 (28)

$$= \frac{1}{|x_1 - x_2|} \int_{-\infty}^{\infty} f(x) \left( \delta(x - x_1) - \delta(x - x_2) \right) dx.$$
 (29)

(30)

Finalmente,

$$\delta((x-x_1)(x-x_2)) = \frac{\delta(x-x_1) - \delta(x-x_2)}{|x_1 - x_2|}.$$
(31)

## **1.4** Avaliar o $\delta(f)$

Como  $f(x_0) = 0$ , vamos expandir f(x) em torno deste ponto:

$$f(x) = f(x_0) + (x - x_0)f'(x_0) + \dots$$
(32)

Porém,  $f(x_0) = 0$ . Logo,

$$f(x) = (x - x_0)f'(x_0) + \dots$$
(33)

Então, o  $\delta(f(x))$  será

$$\delta(f(x)) = \delta((x - x_0)f'(x_0) + \dots). \tag{34}$$

Integrando em todo o espaço, teremos

$$\int_{-\infty}^{\infty} g(x)\delta(f(x))dx = \int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta(f(x))dx,$$
(35)

pois f(x) só é nula em  $x = x_0$ . Todos os outros valores são irrelevantes para a delta. Substituindo a expansão (34):

$$\int_{-\infty}^{x_0+\epsilon} g(x)\delta(f(x))dx = \int_{-\infty}^{x_0+\epsilon} g(x)\delta((x-x_0)f'(x_0)+\ldots)dx.$$
 (36)

Tomando um limite de  $\epsilon$  tão pequeno quanto desejado, os termos de ordem n=2 ou superiores em  $x^n$  podem ser desprezados. Logo,

$$\int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta((x - x_0)f'(x_0) + \ldots)dx = \int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta((x - x_0)f'(x_0))dx.$$
 (37)

Utilizando as propriedades dos quesitos anteriores para a função Delta:

 $(\int \delta(kx)g(x)dx = |k|^{-1}g(0) = |k|^{-1}\int \delta(x)g(x)dx = \int \delta(x-x_0)g(x)dx = g(x_0)$ 

$$\int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta((x - x_0)f'(x_0))dx = \frac{1}{|f'(x_0)|} \int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta((x - x_0))dx.$$
 (38)

Temos então que

$$\int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta(f(x))dx = \int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta((x - x_0)f'(x_0))dx, \tag{39}$$

$$= \frac{1}{|f'(x_0)|} \int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x) \delta(x - x_0) dx, \tag{40}$$

$$= \int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} \frac{1}{|f'(x_0)|} g(x) \delta(x - x_0) dx. \tag{41}$$

Como a igualdade

$$\int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} g(x)\delta(f(x))dx = \int_{x_0 - \epsilon}^{x_0 + \epsilon} \frac{1}{|f'(x_0)|} g(x)\delta(x - x_0)dx \tag{42}$$

vale para qualquer g(x) contínua em  $x=x_0,$  os integrantes devem ser iguais:

$$g(x)\delta(f(x)) = \frac{1}{|f'(x_0)|}g(x)\delta(x - x_0).$$
(43)

Consequentemente,

$$\delta(f(x)) = \frac{1}{|f'(x_0)|} \delta(x - x_0), \tag{44}$$

independente do valor de g(x).